



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 10ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 04 de outubro 2016.

1

Aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e trinta minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1332/2016 – David Alberto Lóss; 1333/2016 – Elimar Ferreira; 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339 e 1340/2016 – Wilson Dille dos Santos; 1341/2016 – Lucas Moulais; 1342/2016 – Edison Valentim Fassarella. **Requerimentos:** 1637 e 1638/2016 – Alexandre Valdo Maitan. **Ofícios:** 311 e 312/2016 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 314/2016 – PMCI – Cristiane Rezende Fagundes Paris – Secretária Municipal de Educação. 346/2016 – Ministério da Educação. **Projetos de Lei:** 101 e 102/2016 – Poder Executivo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 358, 359 e 360/2016 – Elimar Ferreira; 361 e 362/2016 – Wilson Dille dos Santos. **Parecer/TC – 3374/2009** – Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao exercício de 2007, de responsabilidade de Roberto Valadão Almokdice. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Ely Escarpini:** — Boa-tarde a todos! Quero agradecer a Deus pela oportunidade que me concedeu de ser reeleito vereador por mais quatro anos. Eu não sabia que uma reeleição era tão difícil, já que a eleição é mais fácil. A maioria das pessoas não sabe qual é a função do vereador e, depois que estamos eleitos, passa a nos cobrar por coisas que não podemos fazer. Enfrentei muitas dificuldades na região onde moro, pois em uma só rua havia vinte candidatos. Parabenizo os colegas que foram reeleitos. Àqueles que não se reelegeram eu digo que eles não perderam, porque a derrota, às vezes, é um ganho em nossa vida. Estou grato pela oportunidade de conhecer melhor a Câmara Municipal e verei, daqui para frente, o que mais poderei fazer. Agradeço-os por tudo o que fizeram por mim. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Digo-lhes que sou o cara mais feliz da vida e que a churrasqueira da minha casa foi ligada às 10:00 horas da manhã do domingo. Enquanto eu estava na boca de urna, o meu povo já fazia a festa, que foi de manhã até à noite. A minha maior missão era derrotar o Jathir Moreira, conforme aconteceu, e não neguei isso para ninguém. Eu disse isso da tribuna, e consta em ata. Estou feliz com a votação que o Galo obteve e também por saber que virá para a Câmara uma mulher que é capaz de substituir o Amaral aqui. Estou falando da Renata Fiório, prima da minha esposa. A família dela, de ponta a ponta, não votou no meu candidato, e sim na Renata. Foi justo que todos os Fiórios votassem nela, que é da família. Eu não poderia pedir que fosse diferente, porque o Galo não é meu

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

parente, e sim amigo. Foi uma questão de coerência, e sei que a família Fiório sempre me ajudou, inclusive a Renata. Dessa vez, eu os liberei, e na minha família não pude nem pedir que os votos fossem divididos, tanto é que a minha sogra bateu na mesa e disse: “Sempre estivemos com você, mas, agora, estaremos com a Renata”. Tive que concordar e abaixar a cabeça para não apanhar da velha, sem contar que a Renata é prima de primeiro grau da minha esposa. Agora, teremos aqui uma mulher para combater como o Amaral fez. Parabenizo os companheiros Delandi, Ely, Fassarella, Alexandre, Brás e outros que ganharam a eleição. Na política, tudo acontece, e mais um episódio ocorreu envolvendo o Amaral. O Fassarella ganhou por um voto, e a minha filha e o meu genro, que moram no Bairro São Geraldo, na boca da urna, disseram a esse colega que votariam nele, e não no meu candidato. Essa história vai para o livro. O Amaral estará por aí mais vivo do que nunca, e os companheiros que perderam saibam que, se eu puder, vou ajudá-los. O companheiro Ely disse: “Daqui eu não saio, daqui ninguém me tira”, e só saiu do Bairro Zumbi no dia da eleição. Eu havia lhe dito para varrer a porta da sua casa, e ele cumpriu isso, leu nessa cartilha, e deu certo. Estou indo embora e não sei se ficarei aqui até o dia 31/12, porque estou para resolver algo e posso sair antes desse prazo, pedindo uma licença. Sou o cara mais feliz, porque derrotaram o poder dos coronéis saruês em Cachoeiro de Itapemirim, Atílio Vivacqua, Kennedy, Rio Novo, Vargem Alta, Dores do Rio Preto, Conceição de Castelo e outros locais onde não pude ir, mas que o meu som esteve com palanque e tudo na campanha. Ferrão só ganhou em Castelo, e isso serviu para ele aprender que na vida a lealdade não pode ser trocada pela leviandade. Os amigos merecem respeito e muitas vezes uma palavra. Ele apenas chegou para mim e disse que o candidato seria o Jathir e estava acabado. Conforme saiu no Jornal O Fato, ainda disse que os incomodados que se mudassem, e eu mudei. Todos sabem que sou adversário do PT, mas, se fosse preciso apoiar o candidato desse partido para derrotar o Jathir Moreira, eu apoiaria. Estou alegre, porque a prepotência não ganhou, pois na vida é preciso ter humildade. Vereador Brás, V. Ex.^a estava com o Jathir, mas não sabe o que aconteceu antes, aquela história do coronel saruê, que terminou a novela com o Galo na mão. Quando o Jathir estava na prefeitura, batia na mesa, e tudo tinha que ser como ele queria, e isso acabou. Aqui há vereadores, e aquela era dos coronéis que alguns desejavam reeditar acabou há muito tempo. Rebelei-me contra isso, e esse é um direito que tenho, já que o meu partido não lançou candidato. Agradeço a Deus por tudo o que me aconteceu, pois saio da política como Pelé saiu do futebol: por cima e bem, no auge da vida e, se tivesse sido candidato a vereador, com certeza, estaria aqui de volta. Restam poucas horas para eu falar de política, porque fiz um pacto com a minha família de que chegará o momento de esse assunto ser proibido na minha casa. Se na minha casa chegar alguém para falar sobre esse assunto, ouvirá que lá não existe mais o Amaral, ele morreu para a política. Estou feliz com os colegas que retornaram e com a eleição da prima da minha esposa, especialmente por saber que ela é atrevida e incorporará o Amaral. Está muito bom, e Papai do Céu fez tudo certinho. Aos companheiros que ganharam a eleição, digo que precisamos marcar um churrasquinho lá em casa para conversarmos. Vamos ajudar o Victor, porque o orçamento já está na Casa. Será preciso, acima de tudo, ajudar Cachoeiro de Itapemirim; portanto, vamos analisar esse orçamento e ver o que há de errado nele. Sei que vários amigos estão vindo para esta Casa, mas quem votará esse orçamento seremos nós. Para cá virão o Higner Mansur, o Darinho e outros, mas repito que esse orçamento é nosso, será votado pela atual Câmara, e precisamos ajudar Cachoeiro. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! É com muita tranquilidade

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

que venho a esta tribuna, porque, nos últimos oito anos em que tive direito de usá-la, não falhei nem uma vez. Não faltei sessão e muito menos cheguei atrasado. Já que hoje é o dia em que todo mundo chorará, digo especialmente à Kátia, pessoa evangélica, que Deus tem um propósito para cada um de nós. Às vezes, você pensa que está num lugar bom, mas, de repente, há outro melhor. Isso faz parte da vida, e o jogo é jogado. Eu ficaria muito triste se tivesse feito apenas trezentos, quatrocentos votos, mas, com mil votos, ainda continuo na política, lutarei, e a minha comunidade não ficará desamparada. Os que pensam que a volta do anzol é para lá estão errados, porque é para cá, e tudo é tempo. Como todo bom político, toda pessoa honesta, tenho que agradecer, embora saiba que este momento do Pequeno Expediente nem é para isso, e sim para falar sobre as matérias que foram lidas. Agradeço a cada um dos mil e quatorze eleitores que votaram em mim e me ajudaram. Eu não gastei nem um centavo, e as minhas contas já foram prestadas. Quem vai perder com a falta de experiência será o Município. Pensam que o Vereador Wilson Dille, com cinco mandatos e sessenta anos de idade, já está velho e pode se aposentar? Não pode, não, pois o Município precisa de pessoas com experiência. Há a torcida dos contras, daqueles que queriam ser você, mas não podem, e queriam estar onde você está e não estarão. Digo isso, porque aqueles que trabalham na política mais interessados em derrotar o outro do que para vencer não vencerão nunca. Quando entrei na campanha não foi para derrotar ninguém, e sim para ganhar, o que consegui três vezes e continuo vitorioso, e isso é o importante. Desta tribuna, agradecerei ao Deputado Ferraço, que foi correto com todos nós, inclusive com o Brás e com os demais candidatos que participaram dessa chapa. Em momento nenhum ele nos virou as costas. Deixo meus agradecimentos a Ferraço, sabendo que esta cidade já precisou dele e ainda precisa. Quem pensa que o cara está morto, abandonou ou abandonará Cachoeiro está errado. Ainda necessitamos do apoio dele, devemos deixar de lado a vaidade e lembrar que este Município está no buraco. Não será por conta de uma simples derrota que atrapalharei a minha comunidade. Conforme conversa que tive com o Presidente Júlio, digo que o orçamento do próximo ano já está na Casa. Eu pedi que conversássemos todos para darmos a esse jovem futuro prefeito os 100% que precisa para começar a administrar este Município. No ano seguinte, obviamente, os próximos vereadores deverão saber se ele teve competência ou não para tocar esse percentual, e aí começar a podá-lo ou manter esses 100%. Neste momento, o que precisamos é ajudar Cachoeiro, livres da vaidade de acharmos que somos melhores do que os outros. Aqui somos todos iguais, não há ninguém mais sabido do que o outro. O mais sabido correu, e os mais bobos ficaram. Vamos dar as mãos para ajudar Cachoeiro. Entrei aqui com a cabeça erguida e sairei da mesma forma. Fizem todo tipo de brincadeira e de sacanagem do mundo comigo, mas saio com a alma lavada, tendo a consciência tranquila por não ter errado com ninguém. Na política, uns ganham e outros perdem; do contrário, não caberiam todos aqui. Se o povo escolheu esses, é porque eles são os melhores, e é preciso entender isso, e não ficar humilhando as pessoas. A mim ninguém humilha, porque, se bater para cá, leva para lá. Vereador Ely, se as pessoas o escolheram, foi porque V. Ex.^a se saiu bem, e eu espero que seja melhor ainda nesse mandato. Eu já perdi uma eleição, mas esqueceram de mim da outra vez e, ao me recandidatar, recebi quase três mil votos sem gastar nada com política. Há aqueles que dizem que o Tereré é miserável e não gasta nada nem conta nada a ninguém. Não contarei mesmo, pois da minha vida cuido eu. Agradeço a todos os senhores e deixo gravado que Theodorico de Assis Ferraço foi correto comigo e com todos aqueles que concorreram pelo Democratas. Se errou com alguém, não quero me meter, porque isso não me

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

cabe, digo apenas que conosco ele foi muito correto. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Deixarei para falar de eleições no próximo horário; agora, como manda o nosso Regimento, apenas me reportarei ao processo que está na Casa, tratando da prestação de contas do governo de Roberto Valadão, referente ao ano de 2007. Após uma rejeição anterior, todas as explicações foram dadas ao Tribunal. Quero que os senhores me ouçam, porque a coisa é séria, e teremos que votar. O processo não passará pela procuradoria legislativa, irá direto à Comissão de Justiça, a qual elaborará o parecer para votação em plenário, na próxima sessão ou, o mais tardar, na outra. Após analisar todas as explicações, o Tribunal de Contas enviou a esta Casa o parecer, recomendando a rejeição das contas devido a irregularidades contábeis referente à educação e ao dinheiro do Fundeb. À contabilidade não cabe mais explicar essas coisas, porque já foram cometidas; então, à primeira vista, não se trata de desvio de recurso, e sim de aplicação irregular, especialmente na área de educação, repito, quanto às verbas do Fundeb. Quando li esse processo, cheguei a ficar arrepiado ao constatar que o secretário adjunto do Tribunal é filho da professora Sônia Luzia Coelho Machado, ela que foi secretária de Educação do governo de Roberto Valadão, ou seja, uma coincidência brutal. Não houve influência dele, que apenas, como secretário adjunto, registrou o que foi descrito. Essa prestação de contas de 2007 não foi totalmente lida, e os vereadores interessados poderão folhear todo o processo durante a semana para terem entendimento e votarem sem cometer injustiça de uma parte nem de outra. É preciso que o vereador analise e, se não souber se posicionar, já que a matéria é específica e ele não é obrigado a ter esse conhecimento, poderá buscar a orientação de alguém, de maneira a constatar a gravidade ou não dos fatos apresentados. Se a constatação do Tribunal, no entendimento do vereador, for caso gravíssimo, evidentemente que ele votará pela aprovação do parecer; agora, se achar que é uma coisa leve, poderá votar pela rejeição. Eu não estou encaminhando o voto, apenas dizendo que não há essa história de que necessariamente a Câmara deverá votar pela aprovação desse parecer. As falhas apontadas aqui não chegam ao ponto de se rejeitar as contas. Essa prestação de contas precisa ficar à disposição dos vereadores para eles decidirem como votar. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Respondendo ao Vereador Wilson, digo que essa prestação de contas chegou nove anos depois. Quero cumprimentar os colegas vereadores eleitos e reeleitos. Essa reeleição certamente foi devido a mandatos bem cumpridos, lembrando que, na sessão passada, o colega Wilson Dillem falou de sua vontade de ver todos retornarem, porque já estamos juntos aqui há algum tempo. Lamento por aqueles que não se reelegeram, mas digo que, de queda em queda, a água produz energia. Percebemos que vários mandatos para a mesma pessoa não é muito bom. Os vereadores fizeram um bom trabalho e não foram reeleitos, mas a política é assim mesmo. Cumprimento também o prefeito eleito, o Victor, a quem acompanho desde jovem, inclusive foi meu aluno na escola da qual sou diretor a vida inteira. Desejo que ele faça um bom trabalho em Cachoeiro e realize tudo o que sonhou e explicitou durante a sua campanha. Não torço contra ninguém. O prefeito eleito tem legitimidade, e espero que ele faça um bom governo para não frustrar os seus quase sessenta mil eleitores. Desejo o melhor para o Victor, porque quero o melhor para Cachoeiro. Gostei da campanha dos oito candidatos a prefeito, pois foi propositiva e sem ataques. Confesso que estou feliz, porque há dois anos vinha falando sobre o meu desejo de me afastar da vida pública, a pedido da minha mulher e dos meus filhos; entretanto, por uma questão de

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

circunstância partidária, acabei me candidatando a vice-prefeito. Mesmo com setenta anos, andei por todo o Município, subindo e descendo morro, escada e beco para honrar o PDT, único partido da minha vida. Eu combati um bom combate e posso dizer que honrei a missão a mim confiada pelo PDT de ser candidato a vice-prefeito ao lado de Mansor. Ele foi um candidato muito elegante, amigo e confidente; convivendo a seu lado, aprendi a admirá-lo. Vereador Ely, fiquei muito feliz com a comunidade do Zumbi, porque fui recebido lá com grande educação. Aquelas são pessoas humildes que lutam com sacrifício, mas recebem os outros muito bem, sendo incapazes de chatear alguém. O Bairro Zumbi não é nada daquilo que dizem. Vi pessoas de outros bairros mais zangadas do que os moradores do Zumbi. Gostei dessa atitude dos moradores de lá, pois a imagem que eu tinha daquele bairro era outra e errada. Vi pessoas de coração aberto e que recebem os outros muitíssimo bem. Para mim é uma grande alegria o fato de o PDT ter a maior bancada na próxima legislatura nesta Casa, já que elegeu os Vereadores Alexandre Maitan, Professor Diogo e Carlinhos Miranda, que serão grandes parlamentares. Ainda foram eleitos Delandi e Darinho da Saúde, que são da nossa coligação; portanto, o partido fez cinco vereadores. Nessa eleição, foram cento e trinta e seis mil eleitores e, desse total, cem mil votaram. A soma dos votos dos dezenove vereadores eleitos dá um total de vinte e três mil novecentos e nove; então, a nova Câmara tem uma grande responsabilidade, porque representa a população. O PDT teve dezenove candidatos a vereador, o menos votado recebeu quarenta e um votos, e o Vereador Maitan, como o mais votado, chegou a mil quatrocentos e cinquenta e oito. Os candidatos do PDT, juntos, receberam nove mil trezentos e cinco votos. Portanto, tenho motivos de sobra para sair muito feliz dessa campanha eleitoral; embora eu não tenha obtido o sucesso esperado, isso não significa nada. Assisti ao filme “A infidelidade ao alcance de todos”, que fez muito sucesso no Brasil, e essa eleição vai passar para a história de Cachoeiro como aquela de maior número de infiéis, de traidores, pois todo mundo traiu todo mundo. Há muitos anos, em Cachoeiro, já houve uma eleição parecida com essa, em que pessoas do mesmo partido acabaram votando e trabalhando para candidatos de outras siglas. Nessa eleição não houve bagunça quanto à propaganda nas paredes, postes e árvores. Graças a Deus, tudo isso acabou. Vimos alguns papéis nas ruas, mas, aos poucos, isso também acabará. Sou do tempo de um MDB, um PMDB histórico com Gilson Carone, Juracy Magalhães, Hélio Carlos Manhães, Roberto Valadão, Gerson Moura e tantas outras pessoas, que resistiram à ditadura em Cachoeiro. Entretanto, na próxima legislatura não haverá nenhum vereador do PMDB nesta Casa. Registro que essa é uma queda muito grande para o PMDB local. Também não posso deixar de falar sobre a queda brutal que o PT teve, partido esse que não elegeu nem um vereador. Estou feliz, porque tenho seis alunos que foram eleitos prefeitos; além do Victor, são mais cinco espalhados por aí. Muito obrigado! / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Quero registrar as presenças dos vereadores eleitos Renata Fiório, Carlinhos Miranda e Allan Ferreira. Sejam bem-vindos! A partir de janeiro, vocês vão ajudar a comandar esta Casa de Leis. / **Carlos Renato Lino:** — Boa-tarde a todos! Primeiro, agradeço a Deus e também aos amigos, a minha assessoria e ao presidente da associação de moradores, o Vanderlei Fontana, que trabalharam muito em cima da minha candidatura. No dia 31/12 sairei desta Casa de cabeça erguida e com a certeza do dever cumprido. A política é assim mesmo, e eu tive mil cento e oitenta e dois votos de amigos, com uma campanha simples e barata, tendo gasto 6.108,76 reais. Quero comentar que sete vereadores foram reeleitos, e a única coisa que não foi justa comigo foi o alfabeto. Digo isso, porque foram reeleitos três vereadores cujos nomes

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

se iniciam com a letra A (os Alexandres), um com o B (Brás Zagotto), um com o D (Delandi), um com o E (Ely Escarpini) e um com o F (Fassarella). Todos perceberam que não foi eleito nenhum com a letra C, que, no caso, seria eu: Carlos Renato Lino. Estou brincando, pois sei que Deus tem um propósito para a vida de cada um de nós. Renata, desejo que Deus te ilumine na sua nova caminhada, conduzindo-a ao sucesso, pois sei do seu caráter e do seu potencial. Carlinhos, quero lhe desejar tudo de bom também. Vão sair desta Casa vereadores experientes, e entrarão outros bons e especiais como vocês. Gostaria que o vereador eleito Darinho estivesse aqui, ele que é funcionário público, motorista da mesma categoria que eu. Muitas vezes, o servidor concursado, quando se elege vereador, é criticado, porque os demais não sabem o que faz um parlamentar. Eles acham que, por ser vereador, posso aumentar o salário, o tíquete e tudo mais. Repito que sairei desta Casa com a minha cabeça erguida, e o Darinho estará aqui, levando a mensagem de que não é fácil ser vereador como as pessoas pensam. Como já disse, recebi mil cento e oitenta e dois votos, e a legenda sempre me ajudou, principalmente na eleição de 2012; porém, desta vez, fui prejudicado por ela, e isso faz parte da democracia. Nessa eleição, eu tive mais votos do que três candidatos a prefeito de Cachoeiro. A política passa, mas os verdadeiros amigos ficam para sempre. Só levarei boas recordações dos amigos, dos vereadores e dos assessores de todos os colegas do tempo que passei nesta Casa. Sei que tenho o carinho e o respeito de todos eles, pois sempre fui amigo dos meus verdadeiros amigos. Mais uma vez desejo sucesso a todos. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Quero parabenizar os vereadores reeleitos e os doze novos edis, como o Carlinhos, o Alexon e a Renata, que estão aqui. Cumprimento especialmente os colegas que não obtiveram êxito na reeleição. Eu já venci e perdi eleição. Estou indo para o meu quinto mandato de vereador e já tive uma suplência. A minha primeira eleição foi em 1996; depois, ganhei a de 2000. Já se vão vinte anos da minha primeira eleição. Em 2004, tive mil duzentos e sessenta e seis votos, mas perdi a eleição por causa da legenda. Naquela eleição, o Elias de Souza empatou com a Arlete Brito, com setecentos e oitenta e dois votos, mas conseguiu se eleger devido à idade, pois ele era mais velho do que ela. Quero parabenizar o Vereador Alexandre Andreza, pois a sua reeleição estava difícil, mas estivemos em Itaoca com candidato a prefeito Jathir e o Deputado Ferraço para dar uma força ao colega, e ele conseguiu se reeleger. Agora, gostaria de falar sobre o Jathir, que foi o candidato a prefeito do meu partido, o Solidariedade. Ele foi “malhado” desta tribuna por um vereador, mas acho que não é desse jeito que as coisas devem acontecer. Nós estávamos bem na campanha até uma semana antes da eleição, e não sei o que houve. O Jathir fez uma campanha limpa, respeitando os adversários e não ofendeu A nem B. Deus não quis que ele fosse eleito e deu a vitória a Victor Coelho. No ano que vem estarei aqui novamente como vereador e estou disposto a ajudar o prefeito Victor no que ele precisar. Tenho certeza de que a Renata, o Carlinhos e o Alex pensam da mesma forma que eu. Precisamos ajudar o novo prefeito para que Cachoeiro possa ser alavancado, pois não pode continuar como está. Hoje, há cerca de vinte mil desempregados na cidade, e devemos trabalhar juntos para que sejam criados empregos, principalmente para os jovens. O orçamento está vindo para esta Casa e, como no passado ajudamos o Prefeito Casteglione, acredito que os novos vereadores também ajudarão o Victor. Vamos conversar com eles, explicando que precisamos dar autonomia no primeiro ano de mandato do prefeito Victor para que ele tenha 100% do orçamento nas mãos e possa administrar Cachoeiro. O prefeito vai precisar de muita ajuda. Tenho certeza de que não estou falando apenas por mim, mas por todos os vereadores. Não será uma ajuda ao novo prefeito, e

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sim ao Município de Cachoeiro de Itapemirim, com os seus duzentos e vinte mil habitantes. Tenho certeza de que a Renata fará um trabalho bacana na Câmara, representando bem a parcela do sexo feminino, que atinge mais de 50% dos votos. Cachoeiro precisava de uma mulher nesta Casa de Leis. Que Deus possa abençoar a todos. Companheiros Rodrigo, Wilson, Neném e outros que não se reelegeram, estejam de cabeça erguida, pois quatro anos passam rápido e, com certeza, vão conseguir ser eleitos na próxima campanha. Acho que Cachoeiro perdeu muito com a não reeleição do companheiro Rodrigo, pois acompanhei o seu trabalho de perto. Sempre digo que os meus votos são de trabalho, de honestidade e de humildade. Havia mais de vinte candidatos no Bairro Vila Rica, e agradeço ao povo de lá por ter se mantido fiel a mim. No dia da eleição, acompanhei o povo indo votar e me pedindo santinho. Isso porque não fiz muita campanha para mim mesmo, já que foquei mais na do Jathir. Só no CIE tive quase quinhentos votos da comunidade, mesmo havendo mais de vinte candidatos no bairro. Vou continuar trabalhando. Eu saí de uma oficina de bicicleta, ganhei a eleição de 1996 e continuo sendo a mesma pessoa. Digo a todos que baterem na minha porta que não falarão sozinhos. Ser vereador é muito difícil. Criticam o assistencialismo, mas é preciso ajudar as pessoas. O político tem que respeitar as pessoas, e é isso o que faço. Na sexta-feira, vou realizar uma confraternização no Campo Santo Agostinho, para agradecer a minha reeleição ao povo da Vila Rica, que sempre esteve comigo na conquista dos meus mandatos. Convido os novos vereadores, os antigos e todo o público presente para comparecerem lá. Muito obrigado!

/ **Elimar Ferreira:** — Boa-tarde a todos! Cumprimento os vereadores eleitos Carlinhos, Renata e Alexon, que é do meu partido, e digo-lhes que é uma honra ver aqui os nossos futuros representantes. Vocês estão chegando, e nós estamos saindo. Fico feliz pela eleição dos novos vereadores, o que é uma prova de que o povo queria a renovação da Câmara. Tenho certeza de que os novos vereadores vão representar bem a população, como fizeram os outros aqui. A eleição não é fácil, e a reeleição é mais difícil ainda; por isso, parablenho aqueles colegas que se reelegeram, como o Alexandre de Itaoca, o Alexandre Bastos e o Delandi. Saírei junto com o colega Wilson, que é um dos grandes vereadores desta Casa, assim como o Lucas Moulais, o Rodrigo Enfermeiro e o Osmar, mas o faremos de cabeça erguida. Quero dizer que em nenhum minuto fiquei triste e estou tranquilo, porque tudo é de acordo com a vontade de Deus. Logo que comecei, disse que a campanha seria entregue nas mãos de Deus e, se Ele não me permitiu voltar, está tudo bem. Itaoca tinha quatro representantes, que éramos eu, Alexandre, Wilson e Delandi. Como eu e o Wilson perdemos a eleição, fico feliz por terem retornado o Alexandre e o Delandi, porque imaginem como ficaria um distrito do porte de Itaoca sem nenhum representante. Tenho certeza que a parcela de contribuição na defesa do Distrito de Itaoca dada pelos Vereadores Delandi e Alexandre continuará. Agradeço a todos os atuais vereadores pela irmandade formada nesta Casa e peço aos novos que façam o mesmo, sendo amigos e irmãos pelo bem deste Poder. Sempre digo que o poder, para ser forte, precisa ser harmônico, unido. Também fico feliz, porque o candidato a prefeito que se elegeu é meu amigo de muitos anos, pois sempre vendemos pedras e material para a Empresa Mocal. O meu irmão continua fazendo isso. Assim, peço a Deus pelos que foram eleitos vereadores e também pelo prefeito, desejando-lhes um bom mandato. Não tenho nenhuma dúvida de que o Victor fará isso, porque o conheço como administrador, há doze anos frente à diretoria financeira da Mocal. Eu sempre tive contato com o seu irmão Jader e com o Vilson, que é diretor daquela empresa. O Victor é um menino novo inteligente, e precisamos torcer por ele e ajudá-lo a fazer muito por Cachoeiro. De coração, agradeço a todos os funcionários efetivos e contratados desta Casa e

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

aos assessores, assim como o Presidente Júlio e o Vice Ratinho. Meus agradecimentos também àqueles que sempre vieram participar da sessão, pois foi um orgulho para nós ter visto este plenário cheio. Saio, repito, de cabeça erguida por ter feito o meu trabalho. Sei que o obstáculo para a minha reeleição foi a minha saída para ser secretário de Interior, pois muitos colocaram isso no face. O Vereador Brás passou por aquela secretaria, e eu também quis contribuir com o prefeito devido à coligação PT/PTB. O PT fez onze mil votos, o PTB sete mil e poucos, elegendo a mim, o Brás e o Lucas Moulais. Como o Brás já tinha assumido a secretaria, e o Lucas não quis, sobrou para mim. Ocupei aquela secretaria e, assim, o Vereador Elias do PT veio para esta Casa. As pessoas disseram que isso me prejudicou, já que votaram em mim para ser vereador, e não secretário; mesmo assim, não tenho arrependimento, pois fiz a minha parte, ajudando a administração, contribuindo naquilo que pude. Mais uma vez desejo que os vereadores eleitos e reeleitos sejam harmônicos e ajudem o futuro prefeito, porque Cachoeiro precisa dessa harmonia entre os Poderes Legislativo e Executivo. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Gostaria de registrar que o Léo Camargo, que está ali, conseguiu novecentos e sessenta e sete votos. Ele está de parabéns, porque é a sua primeira eleição e é um jovem, prova de que o povo não quer mais votar em velho. O Léo é um exemplo para todos os jovens, pois é de igreja e frequenta a comunidade do Pastor Berê. Toda a honra seja lhe dada, pois essa quantidade de votos não é para qualquer um, principalmente numa eleição difícil como foi essa, com quatrocentos e seis candidatos. Não abaixe a cabeça, porque já é um vitorioso. / **Elimar Ferreira:** — Eu também parabenizo o Léo, o ex-vereador Josias e o Pedro. Conforme conversa que tive com o Vereador Wilson, digo que nunca vi uma vitória com uma margem tão grande de diferença como essa do Victor em Cachoeiro. O Wilson confirmou que isso nunca foi visto aqui, e eu digo que é uma responsabilidade muito grande para o Victor. Diante do conhecimento que tenho com a família dele, creio que ele fará o que for melhor para Cachoeiro e será um exemplo de político para o Sul do Estado e para o Brasil. Muito obrigado! / **Fabício Ferreira Soares:** — Boa-tarde a todos! Aproveitando este momento pós-eleição, digo que fiz a escolha de não disputar o pleito para vereador, assim como fizeram os colegas Amaral, David e Júlio. Fiz isso para montar um grupo partidário, onde estão o Pedro, que obteve uma votação expressiva, o Lucas Moulais, o Bruno Resende e os eleitos Wallace Marvila e Buiú, que abrilhantarão esta Casa. A nossa ideia é fazer parte da política, tanto é que elegemos o vice-prefeito Jonas Nogueira e, agora, tentaremos a renovação com qualidade, a partir de 2017, já que o governador e o presidente da República se pronunciaram, anunciando que será um ano de crise. O brasileiro está louco para ouvir dizer que a crise acabou, pois ela já está se prolongando, mas o primeiro ano do Poder Legislativo em 2017 será muito difícil. Isso porque, enquanto vereadores, somos procurados pela sociedade para cumprir as demandas e também queremos somar com o Município, indicando pessoas certas para os locais certos. Quanto aos pleitos referentes às ruas que são sempre feitos, as pessoas já podem saber que, em 2017, não serão fáceis de serem atendidos. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Esta Casa já começou a ajudar, pois manteve o mesmo salário de todo mundo para o ano que vem, seja de vereador, de prefeito ou de vice-prefeito. / **Fabício Ferreira Soares:** — Foi bom lembrar isso, David, pois o vereador é muito criticado. Os que vão entrar já pegarão um salário defasado há mais de doze anos e ainda ouvirão dizer que ganham muito. Assim, é preciso imaginar o que o salário era há doze anos. O Poder Legislativo, há três eleições, tem mantido o não reajuste em respeito à população cachoeirense, o que é muito positivo para esta cidade sem a receita de royalties, como Presidente Kennedy. Quem paga para os cachoeirenses são os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

empresários, e sempre digo que eles tinham que ganhar uma medalha por serem amigos de Cachoeiro e não terem direito a nada. Ora, quando quebram, precisam vender tudo o que têm. Se o empresário tem uma casa e um carro bonito e vem a crise, vende tudo isso para pagar o funcionário, e ele mesmo fica sem direito a nada. O funcionário recebe, o político tem o seu salário em dia e os servidores efetivos também. O Poder Legislativo de Cachoeiro de Itapemirim está de parabéns, pois, na legislatura passada e nesta, respeitou-se aqui o dinheiro público. O primor desta Casa foi o respeito ao dinheiro público, basta ver que diminuimos os cargos comissionados, o valor do salário deles, não há pagamento de diárias para viagem, o gasto com gasolina foi menor e o trabalho está sendo benfeito. A partir de 01/01, estarei fora do mandato. Amo política há dezesseis anos e continuarei nela, porque o meu problema é o mandato. Quando eu estava fora do mandato, era o bonzinho do Bairro Zumbi que resolvia os problemas; depois que ganhei uma eleição, mesmo continuando a morar no bairro, passei a ser chamado de ladrão e a ser desrespeitado na rua. Ora, os altos políticos fazem as “cagadas” lá em cima, e quem paga somos nós, porque a população coloca todo mundo no mesmo balaio, e não é bem assim. Dessa forma, os novos vereadores têm a missão de tentar mudar a ideia do povo quanto a isso, pois é desgastante trabalhar e tentar fazer as coisas, vendo que o reconhecimento não vem. O Vereador Brás costuma dizer que se elege através do braço dele, do seu trabalho, cavando buracos e fazendo muros no Bairro Vila Rica, quando o importante também é a atividade política dele nesta Casa, e a isso ninguém dá atenção. Ninguém quer saber do projeto de lei que é feito ou do quanto se economizou, querem apenas ver o cara cavando buraco. O que precisamos é de um Poder Legislativo compromissado e de um povo que saiba reconhecer o trabalho, a inteligência e a dificuldade que é ser parlamentar. Fiquei três anos e meio aqui como vereador e aconselho aos novos o mesmo que fiz: vereador deve ser eleito por uma chapa, e o prefeito na outra. Prefeito escolhido pelo povo precisa ter a ajuda do Poder Legislativo, e não compensa ser oposição a governo nenhum no seu começo. No primeiro ano de qualquer prefeito, gostando ou não dele, é preciso ajudá-lo. Eu fiz essa opção lá atrás, mesmo quando o prefeito ia até o Bairro Zumbi e fazia obra para o adversário. Meus parabéns ao Ely por sua reeleição, e sempre o elogiei, assim como ao Chupeta, que é o maior assistente social que já vi na minha vida. Homem para trabalhar como o Chupeta está para nascer, ele só não sabe se comunicar; por isso, o povo não consegue entendê-lo, e o bom de bico acaba levando os votos. Eu sempre digo ao Chupeta que, se ele soubesse falar, seria o mais votado em Cachoeiro, pois é amigo de todos os médicos, consegue remédios, faz tudo e não nega ajuda. O conselho que dou é que trabalhemos para ajudar Cachoeiro de Itapemirim, conforme é a função primordial de qualquer poder público, especialmente o Legislativo. Não adianta fazer barganhas e chantagens, coisa que esta Câmara não fez. O Casteglione, nesse ponto, não pode reclamar de nada, pois esta Casa o ajudou em tudo o que podia. Ora, quando falta dinheiro, é preciso ter criatividade, e foi isso o que o Victor prometeu em sua campanha, ou seja, que fará diferente. Pode ser uma diferença que não vamos achar bacana, mas o prefeito é o Poder Executivo, e caberá a ele errar ou acertar; a nós, fiscalizar os atos dele, sem o atrapalhar. Se ele quiser fazer algo que julgue ser bom para a cidade, vamos apoiar; se der errado, fiscalizar e cobrar. Meus agradecimentos a todos e meus parabéns àqueles que ganharam, com o desejo de sucesso para que continuem trabalhando. Eu sairei do mandato, e não da política, onde estou há dezesseis anos e espero fazer isso por mais quatorze anos. /

Aparteando David Alberto Lóss: — Gostaria de lembrar que o Legislativo é o primeiro dos poderes, é mais importante do que o Executivo. Cachoeiro começou pelo Legislativo, já que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

quem governava a cidade era o presidente da Câmara. O vereador que chegar aqui precisa valorizar o Poder Legislativo, pois tanto o Judiciário quanto o Executivo dependem da lei que esta Casa faz; é aqui que as coisas sempre começaram. / **Fabício Ferreira Soares:** — Deixo a minha mensagem de agradecimento a quem acreditou no Partido Progressista. O nosso sonho era montar um partido sem dono, porque esse é o grande câncer da política. Espero que o partido continue sem dono, democrático, pois todas as siglas partidárias que possuem donos em Cachoeiro estão acabando. A renovação partidária precisa acontecer. Eu provei isso quando abri mão do mandato para fazer um partido democrático e espero que ele siga assim para permanecerem nele. Sugiro que os outros partidos não cometam os erros dos velhos. A onda de renovação é para isso, e haverá campanha daqui a dois anos, sendo nosso desejo que a união de todos faça um deputado para Cachoeiro de Itapemirim, que não pode mais perder representatividade. Já perdemos muita representatividade para o Norte do Estado, e um ato positivo nessa política foi o fato de vereadores terem se lançado candidatos a prefeito e a vice-prefeito, abrindo mão de seus mandatos em prol de um novo projeto. Isso foi muito positivo, já que precisamos somar em outras áreas. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella:** — Boa-tarde a todos! Dou as boas-vindas aos novos vereadores. Saúdo o Delandí, o Brás, os três Alexandres e o meu amigo Ely Escarpini, que foram reeleitos. Deixei o Ely por último para homenageá-lo, visto que há seis meses anunciei que ele seria reeleito por ter sido prestativo com as pessoas do Bairro Zumbi. A sua atenção para com o eleitorado foi especial, e, durante quatro anos, não tirou sequer um mês de férias. O seu retorno veio, e eu já havia feito essa leitura, inclusive um pedreiro que trabalha na casa da minha irmã e é do seu bairro havia me dito o quanto V. Ex.^a é prestativo e especial com as pessoas. Quero agradecer a Deus pela minha reeleição, ao Partido Verde, aos demais candidatos dessa sigla e ao Rodrigo. Sabemos o quanto é difícil uma reeleição, ainda mais por um voto. Estou alegre por conta desse um voto, e V. Ex.^a, Vereador Rodrigo, triste, situação essa que nos leva a refletir onde erramos e acertamos. Para mim, essa eleição foi emocionante como a primeira. Meus agradecimentos ao Grola, Josias, professor Léo, Emerson, Jorge do Village, Carioca, Alcimar, Aldo, Márcia protetora dos animais, Sônia Rizzo, Ilton, Sebastião, Lydiana, Marcelo, Marcela, Graça Galvão, Túlio, Ronaldo, João, Terezinha, Getúlio, Magrão, Ivone, Gerlane, Everaldo e Roberto Póvoa, que foram os nossos candidatos, aos quais a nossa eleição se deveu. Se não tivéssemos os votos deles, não seríamos eleitos, alcançando duas vagas na Câmara Municipal a serem ocupadas por mim e pelo Ely Escarpini. Essa eleição foi complicada, da renovação, algo que era pregado no Brasil todo, basta ver que, após muitos anos, o prefeito de São Paulo foi eleito diretamente sem segundo turno. A renovação desejada veio em nível nacional. No meu bairro, que é relativamente pequeno, havia nove candidatos, os outros oito tiveram somados mil trezentos e quarenta e um votos, ou seja, todos tiveram votação lá, e isso prejudicou a minha campanha. Na eleição passada, eu tive, no Paraíso, 80% dos votos, sendo o vereador mais votado em um bairro do Município, enquanto este ano eu tive apenas 40% dos votos lá, sem levar em consideração o Amarelo e São Geraldo, e 60% fora. Esse percentual de votos que tive fora é consequência do trabalho que fiz na Secretaria de Saúde. Muitos acharam que por ter ocupado esse cargo eu teria três, quatro mil votos, como obtive o Glauber Coelho naquela época, mas nós sabíamos que essa seria uma eleição difícil. Mesmo assim, com mérito por ter feito uma ótima gestão na Secretaria de Saúde, junto com os meus colegas de trabalho do centro municipal, do PPG e das unidades básicas, obtive esse retorno. Agradeço a alguns setores da saúde, inclusive lembro de uma reunião ocorrida na minha casa onde estiveram

10

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

presentes cento e setenta pessoas, sendo oitenta dessa área que trabalharam para mim voluntariamente. Eu não fiz boca de urna. Devo esse mandato aos colegas da área de saúde, que entenderam que realizei um bom trabalho. Na eleição passada, só tive 20% dos votos fora do meu bairro e, agora, foram 60%. Sem querer contar história, digo que, quando faltava 1% dos votos do interior, apareceram para mim uns lá de Conduru, de Burarama e de Itaoca, os quais normalmente eu não tinha. No meu caso, fui fiel ao candidato Romário e em todos os meus materiais de campanha aparecia o nome dele, mesmo sabendo da dificuldade que seria elegê-lo. Particpei com ele da caminhada e da carreata dos Bairros União, Gilson Carone, Alto Amarelo, Paraíso, Centro e Zumbi. Fiz isso mesmo sabendo que ele não tinha chance, pois já estava previsto qual seria o destino de Cachoeiro. Isso me fez lembrar daquela eleição de Ferraço e Nasser, lá atrás, quando eu era do lado do Nasser, então candidato do José Tasso. Recebi inúmeros convites de Ferraço para ajudá-lo, porque eu havia conseguido muitas obras, tinha um potencial grande junto com Avílio e Ari. Mesmo assim, eu não atendi ao pedido de Ferraço em nenhum momento. Acabando a eleição, ele foi eleito e me chamou no seu gabinete, dando-me os parabéns por não o ter atendido e mudado de lado. Esse foi um exemplo que tive na minha vida quanto à fidelidade partidária. Permaneci ao lado do Nasser, e Ferraço ainda me parabenizou por isso. Não importa se o candidato vai perder, estarei com ele, como fiz nessa eleição, indo a todas as caminhadas que pude ao lado do Romário e da Simone do Papel. Isso vai de encontro à fala que o Vereador David fez aqui quanto à traição que se viu em relação aos candidatos. Então, é muito importante começarmos a ter fidelidade com o partido. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Até porque a ideologia já foi para o espaço há muito tempo. A grande vantagem é que, daqui a dois anos, haverá eleição, e a questão partidária estará toda reestruturada, e não será como a deste ano, até porque a reforma partidária virá, já está adiantada, e muitos partidos não poderão disputar a eleição. A ideologia já foi, e me referi à infidelidade, no caso, à traição. / **Edison Valentim Fassarella:** — A direção do meu partido me parabenizou por essa postura e citou também o nome do Vereador Ely Escarpini por termos nos mantido 100% fieis ao Romário, que era o nosso candidato a prefeito de Cachoeiro. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Cumprimento a todos que participaram do processo eleitoral, especialmente o colega David Lóss, candidato a vice-prefeito na chapa em que trabalhamos juntos com o Marcos Mansor. O Vereador David teve uma performance muito importante nessa caminhada, sempre presente. Parabéns pelo seu empenho, pelo seu trabalho, especialmente por já ter dito aqui que não seria candidato a nada e, mesmo assim, aceitou o desafio do PDT de fazer a composição dessa chapa. O trabalho que realizou foi um dos mais importantes, ajudando a democracia em Cachoeiro, e ganhar ou perder faz parte desse processo. Na eleição, acontecem fatos que surgem como fogo morro acima, e foi isso o que vimos com a vitória do Victor Coelho, o qual parabenizo como prefeito eleito com legitimidade. O Victor Coelho caiu nas graças do povo, e não teve jeito; como fogo morro acima, todo mundo só dizia “Victor, Victor”. Então, aqueles que estavam firmes para votar no Jathir ou haviam se definido pelo Mansor pularam fora e optaram por seguir o povão. A onda do momento foi o novo, a mudança. Eu até acredito que o voto não tenha sido contra o Mansor nem contra o Jathir, e sim, repito, por conta dessa onda do momento que levou o Victor a ganhar a eleição. Ninguém tem que se lamentar, achando que não foi eleito por ter sido rejeitado. Portanto, Jathir, Mansor e os demais candidatos têm que agradecer os votos que tiveram. A tendência normal é as pessoas seguirem aquele que está na frente, a não ser que o processo esteja páreo a páreo. Meus parabéns ao Victor pelo recado

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

dado ao povo de Cachoeiro, que acabou por lhe confiar mais de 50% dos votos. Agora, cabe-nos, enquanto vereadores, fazer a nossa parte e colaborar com a prefeitura, a qual sabemos perfeitamente que não anda lá grandes coisas, visto que, assim como a do país, a economia do Município sofreu um declínio. Dessa forma, não será fácil administrar, mas acredito que a maioria dos vereadores dará as mãos no primeiro momento. Eu corroboro com as palavras ditas pelo companheiro Lusinho Tereré para que esta Casa dê o percentual devido, permitindo que o Victor possa remanejar o orçamento do Município. Isso é possível, e precisamos dar essa credibilidade e força para que, ao assumir, o prefeito tenha condições de administrar a cidade dentro do que ele e sua equipe acharem viável. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Inclusive, o orçamento já está na Casa. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Gostei da explanação feita por V. Ex.^a e pergunto o que pode fazer uma pesquisa. Até naquela semana as pesquisas apontavam a eleição muito favorável a Jathir, visto que a nossa aceitação era espetacular por todo o Município. Não sei por que saiu aquela pesquisa na sexta-feira, pois essa da TV Gazeta e da Futura sempre eram divulgadas no sábado, às 19:00 horas. Foi a divulgação dela antecipada que virou a eleição em Cachoeiro de Itapemirim. Eles colocaram o Victor 9% na frente, e os indecisos caíram todos para o lado dele. Até mesmo os eleitores que votariam em Mansor, Romário, Júlio e Braz foram todos para o lado do Victor. Pode ver que esses tiveram poucos votos. Creio que aquela pesquisa dividiu a eleição em Cachoeiro. / **Delandi Pereira Macedo:** — Quero parabenizar a campanha, a começar dos prefeitos, e já cumprimento os colegas vereadores que chegaram agora, porque foi tudo muito limpo. Observamos que nos debates não houve confrontos nem troca de acusações, enfim, foi uma campanha equilibrada, positiva para o momento que estamos vivendo. Meus parabéns aos colegas que foram eleitos e a Renata, que se candidatou pela primeira vez e já venceu com expressividade. Esta Casa a recebe com muito carinho, e tenho certeza que poderá somar muito aqui, assim como o Alexon, do Coramara, o Carlinhos Miranda e outros. Meus parabéns também ao Josias do IBC pela forma que trabalhou e acabou ajudando o seu colega, porque eleição ninguém ganha sozinho. Parabenizo ainda o jovem Léo, que fez um trabalho legal e, por um pouquinho mais, estaria aqui, mas alcançou novecentos e sessenta e sete votos, quase igual à votação que recebi em 2008 e perdi, sendo eleito na outra. Cumprimento o Pastor José Pedro, que me abandonou nessa campanha, mas não fará isso na próxima. Meus parabéns também aos companheiros que não conseguiram se reeleger, especialmente o colega Wilson Dille, que lutou muito. Esta Casa perde com a saída dele, do Léo, do Rodrigo e de todos os que não conseguiram chegar lá. Isso, talvez, seja um aprendizado, momento de reflexão, pois errar todos erramos. É nos erros e acertos que alcançamos o aprendizado e nos ajustamos para as próximas eleições das quais participaremos. Vereador Wilson, V. Ex.^a fará falta aqui, porque é muito bom, e saiba que sempre fui seu eleitor quando eu não era candidato. A todos os colegas que perderam a eleição peço que ergam a cabeça, porque ainda há muita coisa boa. Agora, quero falar sobre uma situação do Bairro Jardim Itapemirim, inclusive voltei para a rádio ontem, às 8:30 horas, e já recebi reclamações dos ouvintes quanto a isso. Assim, chamo a atenção da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana no que diz respeito ao método de trabalho implantado nesta gestão, em relação ao qual só se ouve reclamações. Não sei se há tempo de mudar isso ou se a mudança só ocorrerá na próxima administração, mas esse negócio de ir ao bairro fazer a limpeza, a capina, juntar o lixo e deixar num canto, quando não no meio da rua, tem que acabar. O carro volta para buscar o lixo, mas demora uma semana, trinta dias ou não aparece, e a população daquele bairro está reclamando por conta da quantidade de sujeira na beira do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

campo de bola de pau, próximo ao posto de saúde. Que seja, então, mudado esse sistema de trabalho e, se passar para fazer a limpeza, que faça isso de maneira completa, sem deixar lixo na beira da estrada para só depois ir buscar. A população acaba tendo que conviver com um lixão, pois, onde há um monte, as pessoas começam a jogar outros lixos. Essa programação feita na cidade é prejudicial até para o próprio governo, uma vez que as pessoas acabam falando mal dele, reclamando que a prefeitura não limpa a cidade e que, quando o faz, deixa o lixo para trás. Se isso não mudar agora, essa precisará ser uma demanda da próxima gestão, para o líder do novo governo, que, por enquanto, é o Alexandre Bastos. Se cair um temporal, esse lixo será levado para o bueiro, assoreando-o e causando sérios problemas. É isso o que vem ocorrendo no Bairro Marbrasa, onde um bueiro não dá conta de fazer a captação da água pluvial e, caindo a chuva, entope tudo, alagando as casas. Estive lá verificando esse problema, e a causa é o assoreamento dos bueiros, o que requer uma limpeza. Refiro-me ao lado direito do Bairro Marbrasa, que é o do posto. São situações que precisam ser cuidadas para que não venham trazer prejuízos para a nossa população. Mais uma vez parabênizo a todos os que participaram do processo eleitoral, os que venceram ou não. Finalizo, registrando a presença do Arilson Ventura, que é o cara. Muito obrigado! / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde a todos! Venho à tribuna para parabenizar o novo prefeito de Cachoeiro de Itapemirim e o vice, que é o Jonas Nogueira, membro do Partido Progressista. Meus parabéns também à vereadora eleita Renata Fiório. Creio que a sua vitória é um orgulho não só para o eleitorado feminino como para todos, inclusive para mim, que estou saindo, pois teremos uma representante das mulheres aqui. Meus parabéns também ao Alexon, ao Carlinhos Miranda e a outros que não vi aqui. Como já foi dito, eu também gostaria que todos os vereadores desta Casa aprovassem 100% de remanejamento das verbas do orçamento para que o prefeito possa trabalhar com tranquilidade nesse primeiro período. Precisamos torcer para que o Município de Cachoeiro cresça cada vez mais. Meus agradecimentos também à minha assessoria, aos companheiros de campanha, aos colegas vereadores e ao eterno presidente Fabrício Ferreira, que foi quem montou o nosso partido, conduzindo-o com muita sabedoria e inteligência, ao ponto de fazer dois vereadores, mesmo com toda a dificuldade que encontramos. Temos certeza de que os nossos representantes, tanto do PP como de outros partidos ajudarão o nosso prefeito Victor Coelho. Agradeço também os oitocentos e oitenta e cinco votos que recebi, porque eu não poderia dizer aos eleitores que a situação estava difícil para mim; do contrário, essa quantidade cairia mais. Digo isso, porque, dentro da minha região de Soturno, Gironde, Cobiça e Bom Jardim, havia onze candidatos. Na matemática que fizemos, se fossem apenas cinco, estaríamos eleitos aqui hoje eu e o Paulo Grola. O coeficiente somado nos possibilitaria vencer a eleição. Eu fiz a minha parte e tenho a consciência tranquila do dever cumprido. Agradeço a todos. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Antes de falar algo sobre as eleições de 2016, quero me reportar aos atuais colegas vereadores e até aos novos, mostrando a total injustiça que se faz com as Câmaras em nível de Brasil, e em Cachoeiro não é diferente. Conforme foi comentado aqui, com muito conhecimento técnico da parte do Vereador David Lóss, chegaram a esta Casa as contas do ex-prefeito Roberto Valadão. Essa prestação de contas chega nove anos atrasada, e estavam nesta Casa, naquela época, apenas os Vereadores Amaral, Alexandre Bastos e Alexandre Maitan. Somente esses colegas tiveram oportunidade de conviver com aquela administração. Todo ano acontece isso, e agora chega essa prestação de 2007 para que a atual Câmara aprove ou não algo do qual ela não participou nem conhece, não vivenciou. Trata-se de uma covardia e de uma injustiça até mesmo da parte

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do Tribunal de Contas. Sabemos da existência de contas ainda anteriores a 2007 que não foram enviadas para apreciação da Câmara. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Inclusive as de 2006. / **Wilson Dille dos Santos:** — Exatamente. Imagine, Vereadora Renata, se as contas do Prefeito Carlos Casteglione do primeiro mandato ou as de Roberto Valadão, que o antecedeu, chegassem para serem apreciadas e votadas pela próxima Câmara. Que conhecimento os novos vereadores teriam ou têm para aprovar ou não uma prestação de contas de 2008 ou de 2012? Isso é uma piada, uma brincadeira que se faz com o Legislativo. Dá a impressão que o pessoal do Tribunal de Contas não trabalha. Se não há estrutura, busquem tê-la para que no máximo as contas do último ano sejam apreciadas pela próxima Câmara. Eu não votarei contra, pois, se ele tivesse que ser julgado, que fosse pela Câmara lá atrás, e não por esta nem por mim. Acho isso a maior covardia, até porque ele já foi isento. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Houve um parecer inicial diante de um pedido dele, com juntada de documentos para reconsideração. Agora, voltou o parecer parcialmente aceito, considerando resolvidas algumas questões; outras, não. É devido a essas outras questões não aceitas que eles recomendaram a rejeição das contas. Isso não quer dizer que a Câmara seja obrigada a acatar essa rejeição. / **Wilson Dille dos Santos:** — Senhores, com o meu voto já declarado desta tribuna, digo que sou a favor do remanejamento de 100% para o novo prefeito em seu primeiro ano de mandato. Todas as vezes, no primeiro ano, fui sempre a favor desse percentual para que o prefeito consiga trabalhar bem o orçamento. Agora, quero agradecer à minha equipe de trabalho, assessoria, colaboradores espontâneos, no caso, a Selminha, a minha família aqui representada pela minha esposa Kátia Loren e pelo Astor Júnior, que é meu irmão e presidente do PSDC. Eu queria observar onde foi o meu erro por não ser um vencedor 100%. A eficiência foi boa, foi importante, mas a eficácia faltou, já que não fui reeleito. Considero essa a melhor equipe de trabalho montada, com a família Wilson Dille toda na rua, pedindo voto, visitando os amigos. Como já foi dito aqui, a eleição foi muito difícil por conta da proposta de renovação, mas é preciso respeitar isso. Sou a favor sim da renovação, mas com qualidade. Por isso, Camargo, eu o parabenejo, pois, embora não tenha sido eleito, recebeu quase mil votos, e isso, para quem tenta a primeira vez, é praticamente uma vitória. Continue fortalecido na política, porque precisamos sim de jovens. Parabéns a todos os reeleitos, e expresso aqui a minha gratidão ao PDT, que me abraçou nessa coligação, especialmente o Vereador Maitan, na proporcional. Foi um grupo coeso, e estou convicto de que acertei nessa aliança que fiz com o PDT. Digo isso, porque todo o combinado olho no olho, palavra por palavra, foi mantido até o final. Houve traição para lá e para cá e de todos os jeitos, mas mantivemos a nossa fidelidade ao PDT/PSDC. Eu não abro mão desse comportamento. É lógico que esperávamos ganhar a eleição nós dois, mas havia outros valores que mereciam também vencer, e eles chegaram na minha frente. Eu abraço V. Ex.^a, Vereador Maitan, pelo seu comportamento e por ter me recebido no PDT, na pessoa do nosso candidato a vice-prefeito David Lóss e de todo o grupo. Não tive dúvida nenhuma do que estava fazendo, pois conviveria com pessoas sérias e de grande capacidade no Poder Legislativo. Foi por isso que fiz essa escolha e fui vitorioso, pois tenho a primeira suplência. Com muito orgulho, agradeço aos eleitores pela votação que obtive. É claro que esperava mais um pouquinho. Quem não quer chegar ao número de votos para ganhar a eleição? Contudo, creio que foi me dado aquilo que Deus quis que eu tivesse. Talvez, eu tenha que melhorar, conforme consta a mensagem no face colocada pela minha esposa Kátia. A árvore foi podada, e não um galho derrubado; com isso, a raiz ficou fortalecida. Isso é consequência de lutas e vitórias, procurando enxergar o que fiz e o que

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

ainda posso fazer. Creio que posso muito mais, porque em nenhum momento nessa minha caminhada o Deus que eu sirvo me desamparou, sendo sempre o meu orientador. Eu fiz os meus planos, mas Deus guiou os meus passos e Ele me levou para onde quis. Estou feliz, satisfeito e tranquilo. As pessoas estão me abraçando com carinho de tristeza; porém, digo-lhes que quero que venham me abraçar com alegria, com solidariedade, com confraternização e emoção, porque eu sou mais do que vencedor em Cristo Jesus. Quero citar um exemplo de fé dentro desta Casa, referindo-me ao Vereador Ely, do qual nós duvidamos da reeleição. O companheiro Ely é um homem simples, humilde e servo de Deus. Ele nunca foi de fazer pronunciamentos, mas sempre realizou um grande trabalho social, com integridade física, moral e emocional, e foi isso o que a sociedade reconheceu. Quando o homem duvida, ele esquece que existe um Deus. Eu cheguei a pensar que o colega Ely estava na pior das coligações e havia escolhido o pior partido para se reeleger, mas Deus estava no controle de toda a situação. Esse é um testemunho que deixo registrado. Talvez, o colega Ely tivesse vontade de comentar isso aqui, mas eu falo por ele. A mesma fé que fortalece a sua caminhada fortalece também a minha. O colega é um testemunho de que existe um Deus olhando por todos nós. Parabéns a V. Ex.^a, que foi e vai continuar sendo um herói, porque o seu orientador maior é o nosso Deus. Vereador Ely, fique firme na sua fé, contagiando a todos nós. A Renata Fiório está aqui representando os novos vereadores, e quero parabenizá-los, dizendo que sou a favor da renovação com qualidade. Sei que a Renata vai honrar as mulheres de Cachoeiro e este Poder Legislativo, pois conheço o seu potencial. Com a permissão dos colegas, em cima da experiência e do exemplo, quero nomear o Vereador Alexandre Bastos como presidente da Câmara. O colega Alexandre tem tudo para formar uma Mesa Diretora fantástica, assim como é a atual. O Presidente Júlio passou por muitas dificuldades financeiras nesta Casa em cima de tudo o que aconteceu aqui. Agora, com a situação financeira ajustada, a nova Mesa Diretora poderá dar maior visibilidade à Câmara, o que o Presidente Júlio não pôde fazer. O novo presidente precisa dar visibilidade ao Poder Legislativo, pois ninguém conhece o nosso trabalho nas ruas nem sabe quem é quem aqui. A sociedade não sabe, por exemplo, os projetos que cada um dos vereadores fez aqui, mas ela precisa tomar conhecimento disso. Espero que a nova Câmara possa mostrar o seu potencial e estar em evidência. Vereador Alexandre, acredito que V. Ex.^a, como presidente, dará continuidade àquilo que o colega Júlio não conseguiu fazer devido à questão financeira, embora, com relação à moralidade, ele tenha conseguido fazer muito. Quem assumir a presidência da Câmara vai poder contribuir para que o Legislativo seja ouvido pela nossa sociedade. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues:** — Quero agradecer as palavras de V. Ex.^a, que é um exemplo em nosso Município, pessoa digna e de compostura de homem público. Enquanto pré-candidato a prefeito, eu imaginava que, se ganhasse a eleição, o meu líder seria o colega Wilson, devido a sua grande capacidade de convencimento e por passar segurança quando fala. Com relação a ser presidente da Câmara, acho que todos os vereadores reeleitos e eleitos têm o direito de desejar a cadeira que o Vereador Júlio está ocupando com tanto orgulho, fazendo um belo trabalho. Fico muito feliz com suas palavras, mas vamos conversar e ver o que é melhor para Cachoeiro e para a Câmara. Que Deus possa iluminar V. Ex.^a. O colega não conseguiu a reeleição, mas saiba que não cai uma folha da árvore, se não for da vontade da Deus. Tenho certeza de que V. Ex.^a continuará firme na política junto conosco. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Agradeço as palavras do Vereador Wilson. Passamos por momentos difíceis na Câmara, mas, graças a Deus, curamos o câncer que havia aqui. No dia 31/12, a Câmara será

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

entregue com todos os dispositivos modernos de transparência. Se o novo presidente quiser entrar no caminho do mal, isso só ocorrerá se vinte e cinco pessoas estiverem envolvidas. Nós fizemos um trabalho com muita transparência e ética. Vamos entregar a Câmara pintada por fora e com o plenário diferente, e isso será feito em três meses. Os novos vereadores e o próximo presidente só terão que cuidar do pessoal. Com certeza, o novo presidente poderá dar mais mídia à Câmara, pois a voz do vereador precisa ecoar, ir mais longe. No ano que vem, a Câmara terá condições de fazer isso. Não adianta fazer projeto e discutir, se não houver uma rádio ou TV para mostrar o debate. O tempo da TV é muito caro, e nenhuma emissora vem aqui para mostrar à população, por exemplo, que o Vereador Alexandre Bastos fez algo de bom. As emissoras de TV gostam de mostrar coisas ruins. Tenho orgulho de todos os vereadores desta legislatura, porque foi nela que fizemos a coisa certa e com muita ética. Não foi apenas o presidente que agiu assim, mas todos os vereadores. Orgulho-me de ser vereador e presidente desta Casa de Leis, com todos os colegas aqui, os que ganharam e os que perderam a eleição, porque fizemos a coisa certa e não houve omissão dos fatos. Vamos entregar uma Câmara sadia para dar continuidade aos trabalhos e mostrá-los ao povo. A mídia é importante, porque mostra os projetos dos vereadores para a população. Com certeza, todos os vereadores da próxima Câmara conseguirão ter visibilidade. Infelizmente, nós não conseguimos fazer isso devido aos vários problemas que tivemos aqui. Quando assumimos a Câmara, havia uma dívida de 5 milhões de reais com o INSS, dos quais 4 milhões já foram pagos. Além disso, havia um rombo de 7 milhões de reais, totalizando 12 milhões. Nós fizemos o certo e vamos entregar a Câmara para que os próximos edis continuem esse belíssimo trabalho, não só meu, mas de todos os vereadores. Eu me sinto honrado e privilegiado por ser presidente e por ter amado tanto esta Casa de Leis, fazendo o meu trabalho com carinho e ética. / **Wilson Dille dos Santos:** — Faça questão de reconhecer o trabalho realizado por V. Ex.^a, que veio na hora certa. As pessoas lá fora têm outra visão da Câmara Municipal, e acredito que temos maior credibilidade em cima de tudo aquilo que foi feito aqui. Realmente, como disse V. Ex.^a, o que falta é, através da mídia, mostrar a Câmara, o Legislativo para a sociedade. Que Deus o abençoe e que V. Ex.^a tenha um futuro político. Digo-lhe que não se considere um político derrotado, pois a vida é uma roda gigante: uma hora se está em cima; outra, embaixo. Eu perdi duas eleições, mas retornei à Câmara, inclusive já fui o vereador mais votado de Cachoeiro. É preciso também aplaudir a decisão do Vereador Amaral, que não quis disputar essa eleição, pois cada um tem que reconhecer o momento de sair, dando oportunidade a outras pessoas. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Vereador Wilson, com a sua saída desta Casa, o Poder Legislativo vai perder um homem honrado, com grande experiência de vida e do bem, sendo Cachoeiro de Itapemirim o seu interesse maior. No que diz respeito à composição feita entre o PSDC e o PDT, gostaria de agradecê-lo e ao Presidente Astor, que tiveram hombridade, honradez e mantiveram a palavra firme com o partido do início ao fim da campanha. Isso não se encontra com facilidade na política, inclusive o Vereador David comentou sobre as traições ocorridas nesse meio. Em nome do PDT e do colega David, quero agradecer o prazer e a honra de ter convivido com pessoas de bem como as que encontramos no PSDC. Já comentei com V. Ex.^a sobre a minha tristeza de não o ter aqui na próxima legislatura, mas as coisas só acontecem com a permissão de Deus. O PDT agradece imensamente a contribuição de V. Ex.^a e da sua família. Vereador Wilson, foi um aprendizado conviver com V. Ex.^a, e peço que Deus o abençoe e também a sua família. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Graças a Deus, estou

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

como presidente da Câmara há seis anos e nunca usei a força da caneta para o meu próprio bem perante empresário ou prefeito. Jamais segurei projetos debaixo do braço, querendo algo para mim. Eu saí daqui de cabeça erguida. Fui para um partido que se debandou e me traiu, mas, graças a Deus, sei que fiz a coisa certa no meu pensamento e no meu coração. / **Wilson Dillem dos Santos:** — Vereador Júlio, reconheço isso e o parabênzelo pelo seu trabalho. Quero abraçar os novos vereadores eleitos e também o novo prefeito. Nunca se viu na história deste Município uma eleição com uma vantagem tão grande como essa. Um jovem chegou tranquilo, obstinado, seguro e determinado em suas ações, não abrindo mão da sua candidatura. Vereador Alexandre, no primeiro momento, estávamos tentando caminhar juntos, buscando uma candidatura para prefeito ou para vice. O Victor ainda estava sem partido e abraçou o PSB com o apoio do colega Alexandre, do Renato Casagrande e de outros. Várias pessoas não deram crédito ao Victor e disseram muita besteira. A vida pública não depende só de nós mesmos, pois ninguém consegue governar sozinho, pois isso se faz em conjunto, em equipe. Tenho certeza que, além da experiência que o futuro prefeito tem na iniciativa privada, ele herdou uma história política do irmão, assim como herdei a de Astor Dillem dos Santos. Eu tenho que aplaudir isso. Ele não ganhou a eleição apenas por causa do seu irmão, e sim devido a sua experiência. O Victor tem tudo para dar certo, pois é jovem e promissor, bastando ter uma equipe, um grupo; aí, entra a Câmara Municipal. Se ele souber ouvir a Câmara e as pessoas mais experientes, os verdadeiros amigos, com certeza, fará um grande mandato em Cachoeiro. Existe crise no Município? Existe, mas ouvindo a comunidade, a Câmara e outros, sem egoísmo, aposto que o Victor será um grande prefeito. Mesmo fora da Câmara, o atual Vereador Wilson Dillem dos Santos, a família Dillem e o PSDC estão de braços abertos para cooperar em tudo o que for possível. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Alexandre Bastos Rodrigues (PSB):** — Boa-tarde a todos! Primeiramente, quero agradecer a Deus por este momento. Desejando sucesso, cito os nomes dos vereadores eleitos: Silvinho Coelho, Maitan, Carlinhos Miranda, Alexandre de Itaoca, Professor Wallace, Diogo Lube, Renata Fiório, Fassarella, Sebastião Buiú, Alex do Coramara, Brás Zagotto, Rodrigo Sandi, Higner Mansur, Paulinho Careca, Delandi Macedo, Ely Escarpini, Allan Ferreira, Darinho da Saúde e eu. Nós fomos privilegiados por termos conseguido o mandato e precisamos ter muita responsabilidade com o nosso Município, honrando cada voto recebido da população. Dirijo-me, agora, aos vereadores que não foram reeleitos, dizendo-lhes que sei o quanto lutaram, mas não cai uma folha da árvore, se não for da vontade de Deus. A vida segue, e outras eleições virão para que os colegas disputem. Em nome do Partido Socialista Brasileiro, agradeço muito a população de Cachoeiro pela bela vitória que obtivemos nas urnas. O Victor Coelho, junto com Jonas Nogueira, que já foi do PSB, obteve a votação expressiva de cinquenta e nove mil trezentos e setenta e sete votos. Os candidatos a vereador do PSB juntos obtiveram nove mil quatrocentos e quarenta votos, e quero parabenizar a cada um deles. Eu e o companheiro Higner Mansur fomos eleitos. Não vou citar todos os candidatos do PSB, mas quero fazer uma homenagem especial a três deles, que são assessores meus na Câmara: Henrique Negão, com oitocentos e um votos, Chupeta, setecentos e oitenta e sete, e Amarildo Furriê, duzentos e vinte e um. Todos os três estavam preocupados com a minha reeleição, porque, quando decidiram ser candidatos a vereador, eu ainda era pré-candidato a prefeito. Eu os incentivei a disputar a eleição, porque, como todos sabem, ninguém se elege sozinho, já que o partido precisa atingir o coeficiente eleitoral. Quando eu me tornei candidato a vereador, eles tiveram a preocupação de me consultar para

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

saber se não era melhor me apoiarem para que a minha reeleição não fosse colocada em risco. Eu disse que deveríamos disputar a eleição juntos e pedimos a Deus que tudo desse certo. Eles já estavam em campanha e não seria direito abrirem mão de suas candidaturas. Dez dias antes das eleições, o Chupeta, na sua sabedoria, me disse: “Alexandre, você tem certeza de que não quer que eu recue? Eu posso perder a eleição, mas, se você perder, talvez, seja o fim da sua carreira política, das suas pretensões futuras.” Eu lhe disse que era para ele ir firme, porque tudo estava nas mãos de Deus. Estou muito feliz com o resultado as eleições. Na minha campanha, fiz questão de orientar a todos os meus colaboradores para não jogarem papel nas ruas; então, realizamos uma campanha limpa. Foi feita a vontade de Deus e a da população de Cachoeiro. Já foi citada aqui por outros vereadores a importância da atual Câmara que votará o orçamento para o ano que vem. Com certeza, teremos responsabilidade e vamos pedir a Deus que o Victor, o Jonas e os vereadores, junto com as forças políticas não só do Município, mas também os deputados estaduais, federais, senadores e governador, possam lutar para que Cachoeiro volte a ter autoestima. Estamos passando um período complicado e de pessimismo. O povo brasileiro está revoltado com a classe política, aqueles que não respeitam o voto e praticam a corrupção. Tenho certeza de que as coisas melhorarão e que Deus vai abençoar a todos. Agradeço a minha assessoria, a minha família e aos meus colaboradores por tudo o que fizeram nessa eleição. Podem ter certeza de que, mais uma vez, vou honrar e dignificar o voto de confiança que a população de Cachoeiro me deu. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Sabemos a dificuldade que o Município de Cachoeiro de Itapemirim está enfrentando com a receita caindo cada vez mais e as empresas indo embora. Digo que V. Ex.^a pode anunciar que concederemos ao prefeito Victor 100% de liberdade para remanejar o orçamento. Não sabemos como ele pegará a prefeitura. Nós precisamos confiar no prefeito eleito e desejar que faça um bom trabalho, com transparência e dignidade, recuperando a autoestima das pessoas e atraindo empresas para Cachoeiro. Vamos dar ao prefeito 100% de condições de remanejar o orçamento para que ele tenha tranquilidade e comece o seu governo forte. Os vereadores querem que o futuro prefeito alcance bons resultados e faça Cachoeiro mais feliz. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Desde já, em nome do prefeito eleito, agradeço a posição do presidente e tenho certeza de que todos os vereadores vão acompanhá-lo. Registro que três vereadores eleitos já fizeram parte da família PSB: a Renata Fiório, o Rodrigo Sandi e o Sebastião Buiu. Quero homenagear a Renata, pois, graças a Deus, uma mulher foi eleita vereadora. Ela está mostrando interesse pelos nossos trabalhos, pois está acompanhando a sessão de hoje desde o início. Com certeza será uma grande vereadora. Que Deus a abençoe e a toda a sua família. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Quero parabenizar a amiga Renata. Não é fácil ser vereador, pois nem tudo o que queremos conseguimos fazer. Muitas vezes, algo que é bom para a população não é constitucional. Quero desejar o melhor aos vereadores eleitos, aos reeleitos e aos que não conseguiram a reeleição. Sabemos que houve uma mudança na política e que as pessoas querem o novo. Essa mudança tinha que acontecer. Estamos aqui de cabeça erguida. Que Deus ilumine o caminho dos novos vereadores para que possam fazer um excelente trabalho. / Passamos à **Ordem do Dia.** / **Wilson Dille dos Santos, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / A seguir, foram colocadas **em discussão** as seguintes matérias: **Regime de Urgência** para apreciação dos Projetos de Lei 100 e 102/2016 – Poder Executivo; **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Comenda Marcos Valério**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Pim: 358/2016 – Elimar Ferreira e 362/2016 – Wilson Dillem dos Santos; concedendo Título de Honraria e Destaque Operacional: 359/2016 – Elimar Ferreira; concedendo Comenda Glauber da Silva Coelho: 360/2016 – Elimar Ferreira; concedendo Comenda Jadir Augusto da Cruz: 361/2016 – Wilson Dillem dos Santos. / **David Alberto Lóss:** — O parágrafo único do artigo 2º do Projeto de Lei 102/2016 diz o seguinte: “Fica isenta do pagamento de taxa para certidões, autorizações, dispensas de licenciamento ambiental, licenciamento e demais serviços da SEMMA, a instalação e a operação da atividade enquadrada e caracterizada como agroindústria da agricultura familiar.” Na verdade, essa matéria vai facilitar a vida de quem pratica a agricultura familiar. Hoje, votaremos apenas o regime de urgência desse projeto e vamos discuti-lo depois, mas adianto que há um equívoco nele no que diz respeito à data, que deverá ser alterada. / Postas em votação **as matérias** acima descritas **foram aprovadas** por unanimidade dos presentes. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual nós, Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas e Rosemere Duarte Biazatti, Redatoras de Atas, lavramos após redigi-la. _____*

19

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”